CAPÍTULO 4: Que o Filho opera através do Espírito Santo

Também está estabelecido pela autoridade das Sagradas Escrituras que o Filho age no Espírito Santo ou através do Espírito Santo. Os Apóstolos em Romanos 15:18 dizem: Pois não me atrevo a falar de coisa alguma, senão do que Cristo realizou por meio de mim, para levar à obediência os gentios, por palavra e por obra, pela potência de sinais e prodígios, pela potência do Espírito Santo. E em 1 Cor. 2:10 está escrito: Deus revelou-as pelo seu Espírito. Pois ele é o Espírito do Pai e do Filho. Daí, o Pai e o Filho agem na revelação através do Espírito Santo.

É por isso que Atanásio diz na carta a Serápion: “O Filho de Deus, ao nos iluminar ao ir adiante de nós e ao nos justificar ao fortalecer nossa fé e ao desbloquear as Escrituras ao nos encher com os dons da sabedoria, concede seus dons enquanto perdoa pecados e nos concede seus carismas, não no espírito de outro que não é seu, mas em seu próprio Espírito Santo.” E Cirilo também diz em seu discurso sobre os dogmas de Deus: “O Filho possui por essência em si mesmo o Espírito Santo como seu e como enviado naturalmente por ele; nele realizou milagres divinos como por seu próprio e verdadeiro poder.”

A partir do fato de que o Filho age através do Espírito Santo, conclui-se necessariamente que o Espírito Santo é do Filho. Alguém pode ser dito agir através de outro de duas maneiras. De um modo, na medida em que aquilo pelo qual se age é um princípio em si mesmo e causa da operação, seja como causa eficiente e movente, como o despachante é dito agir através do rei; ou como causa formal, como o homem é dito agir através de sua arte. De outro modo, na medida em que aquilo pelo qual se age é uma causa em relação ao trabalho e não ao agente, como o rei é dito agir através de seu despachante e o artista através de seu instrumento. Neste caso, o que está agindo deve ser chamado, ao contrário, de princípio da operação em relação ao que realiza a operação, como o rei em relação ao despachante ou o artista em relação ao instrumento que usa.

Portanto, quando se diz que o Filho age através do Espírito Santo, não se pode entender que o Espírito Santo seja o princípio da operação em relação ao Filho, uma vez que o Filho não recebe do Espírito Santo. A única alternativa, então, é que o Filho seja o princípio da operação em relação ao Espírito Santo. E isso não pode ser senão com base no fato de que ele lhe dá seu poder operativo. Mas ele não o dá a ele como se ele não o tivesse anteriormente, pois isso implicaria que o Espírito Santo lhe faltava e, portanto, seria inferior ao Filho. Portanto, a única alternativa é que ele lhe dá isso desde a eternidade. Nem o poder operativo do Espírito Santo é outra coisa senão sua essência, uma vez que o Espírito Santo, assim como o Pai, é simples. Portanto, a única alternativa é que o

Filho dá a essência divina ao Espírito Santo desde a eternidade.

E Atanásio diz isso expressamente em sua carta a Serapion: “Assim como o Pai age naturalmente através do Filho e no Filho originando-se dele e não ao contrário, assim o Filho age naturalmente no Espírito Santo, originando-se dele como em seu próprio poder, e não ao contrário.”

Revision #3
Created 1 August 2024 14:34:39 by Admin
Updated 7 August 2024 23:54:14